



**VÍDEO COMO SUPORTE DE MEMÓRIA- CRIAÇÃO DO MUSEU AUDIOVISUAL
DO BAIRRO DA PAZ. DIREITOS HUMANOS, COMUNICAÇÃO E MEMÓRIA, UMA
TRÍADE PARA A VALORIZAÇÃO DE HISTÓRIAS**

Paulo de Almeida da Silva Filho¹

Este resumo foi inicialmente concebido a partir de uma demanda advinda da disciplina Gestão da Educação, Processos e Medidas, Área de Concentração 1: Gestão da Educação e Redes Sociais, do Mestrado Profissional Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (Gestec), onde mestrandos deveriam construir um artigo a partir de alianças de cooperação mútua junto aos seus projetos de pesquisa. Com a identificação de propósitos comuns como enfoque na cidadania, capital social, desenvolvimento sustentável e emancipação do sujeito, foi decidido construir uma comunicação transversal dos três projetos para fortalecimento da produção científica aplicada à Educação. Os referidos projetos de pesquisa encontram-se em uma fase preliminar, com a conclusão do estudo da arte e das premissas norteadoras do projeto, a exemplo da problemática e estruturação da metodologia de pesquisa. Constitui-se em uma pesquisa-ação que objetiva a criação do **“Museu Audiovisual do Bairro da Paz”**, através duma construção coletiva, no sentido de organizar como um piloto a explorar o potencial das produções imagéticas, fortalecendo a discussão sobre o vídeo como suporte de Memória e (auto) biografia, com vistas a potencializar elevação da autoestima, resgate e valorização da história da comunidade. **Como o museu audiovisual pode contribuir para promover a cidadania no Bairro da Paz?**

INTRODUÇÃO

O Bairro da Paz, ao longo de toda sua trajetória, tem sido alvo da mídia sensacionalista que a todo instante era e em alguns momentos é noticiado como uma comunidade violenta. Daí o interesse em contribuir socialmente com esse bairro que me

¹ Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Departamento de educação-campus 1. Programa de Pós-Graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC - Mestrado Profissional. Brasil- Salvador-Bahia. Endereço eletrônico: paulojornalismo@yahoo.com.br



adotou e me formou um cidadão ativo, militante, inconformado com as mazelas na qual fomos impostos. É violentado pelo descaso dos poderes públicos, mas seus moradores sempre lutaram para que dias melhores surgissem, não de forma assistencialista e sim como direitos constituídos, pois o bairro é marginalizado e não marginal.

Desta forma, constituiu-se um coletivo juvenil, cidadão, ativo, militante e inconformado com as mazelas nas quais foi destinado a viver. Além disso, sua trajetória tem sido eleita como alvo da mídia sensacionalista que constantemente aproveita das mais diversas situações para fortalecer um estereótipo negativo, explorando uma ótica de criminalização de todos os seus moradores, o que afeta a autoestima especialmente das crianças, que desconhecem o processo legítimo de sua criação.

Sendo assim, numa perspectiva de reparação, é que se apresenta este projeto, com uma proposta de pesquisa-ação para criação de um, que receberá a denominação de “Museu Audiovisual do Bairro da Paz”, através de um processo de construção coletiva, com a participação da comunidade e pesquisadores de diversos bairros também vulneráveis, que trabalham no sentido de organizar este projeto como um piloto a explorar o potencial das produções imagéticas do/e sobre o bairro, fortalecendo a discussão sobre o vídeo como suporte de Memória e (auto)biografia, com vistas a potencializar elevação da autoestima, resgate e valorização da história da comunidade.

PROBLEMATIZAÇÃO

A contemporaneidade é marcada por significativas mudanças e avanços com as novas tecnologias de informação e comunicação, possibilitando acesso às diversas esferas culturais. A mídia se reconfigura e veicula conteúdos que se tornam hegemônicos, redimensionando a vida das pessoas. No entanto, essas novas identidades devem ser vistas a partir de um olhar crítico, reflexivo e inclusivo, pois as transformações comunicacionais, decorrentes do processo globalizador, não favorecem libertação nem transformações nas relações sociais e comunitárias necessárias à promoção dos direitos humanos e da cidadania. A partir dessa perspectiva, coloca-se em questão o potencial cultural e formativo da utilização da memória histórico-cultural de recursos audiovisuais na construção coletiva de um museu comunitário no bairro da Paz, despertando a consciência crítica.

Busca-se, com essa proposta de estudo e pesquisa-ação, concretizar leituras, explorar materiais e recursos disponíveis para melhor compreender a natureza do



problema proposto e reelabora-lo sob a forma de um projeto de caráter participativo, social, comunicativo, entendendo-se que as relações sociais se aprimoram com a construção acadêmica a que se dispõe, tendo-se como prioridade contribuir com a construção de consciências críticas, a partir da criação de um museu audiovisual comunitário que venha resgatar a memória histórico-cultural do Bairro da Paz.

OBJETIVOS

O projeto visa Implementar, através de estudos e estratégias participativas e mobilização social, uma proposta de criação de um museu audiovisual no Bairro da Paz como prática cultural de compromisso com o acesso aos bens histórico-culturais, a liberdade de expressão, consciência e dos direitos humanos. **Específicos:** Fazer um levantamento bibliográfico e audiovisual de referenciais históricos, teóricos e culturais referentes á comunicação e educação popular, museus e educação comunitária para garantir sustentabilidade metodológica do projeto; Participar de forma mais sistemática e investigativa lançando um olhar mais acadêmico aos eventos e atividades culturais do bairro, usando a coleta de dados necessários a conclusão da pesquisa; Promover eventos sócio culturais junto ás entidades do bairro com vistas á promoção da criação do museu audiovisual no Bairro da Paz.

REFERENCIAL TEÓRICO

A área temática proposta pelo título deste projeto sugere a utilização social do vídeo como suporte para o resgate da memória histórico-cultural de uma comunidade dada: o Bairro da Paz, já prenunciado anteriormente. Para a viabilização deste resgate, propõe-se a criação de um museu audiovisual, através de um estudo sistemático que requer, como exigência metodológica, a participação do pesquisador-ator nas atividades comunitárias, o que já acontece regularmente, favorecendo a interação necessária a este trabalho. Referindo-se a esse tema, compreende-se que se faz necessária uma revisão literária em áreas do conhecimento científico relacionado à comunicação social, as linguagens, a educação não formal, patrimonial é popular relacionada á uma abordagem científico



social histórico-crítica nas e comunitárias.

Como forma de comunicação alternativa, não formal, recorre-se a “invenção coletiva” (FORAY, 2002) como estratégia de comunicação participativa onde o conhecimento é produzido entre os sujeitos e socialização de saberes, numa dimensão informal, imprescindível á formação da consciência crítica. Com mecanismos informais, espontâneas, criativos que implicam novas interpretações e novas formas de mobilização. A criação de um museu audiovisual comunitário, como se propõe, neste projeto, fundamentando-se em elaborações teóricas que balizam experiências comunitárias e culturais produtivas, manifestações coletivas dão enfretamento á dominação ou criação de alternativas de mídias que favorecem á consciência coletiva, estratégias de resistências á mídia hegemônica (DOWNING, 2002).

O museu é uma instrução permanente, sem finalidade lucrativa, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que realiza pesquisas sobre a evidência material do homem e do seu ambiente, as adquire, conserva, investiga, comunica e exhibe, com a finalidade de estudo, e discussão e fruição.

A criação do museu audiovisual comunitário visa, portanto, não só resgatar a memória cultural do bairro como também aproximar os sujeitos, promover conhecimentos, integração e apropriação de toda sua herança cultural, proporcionando ao menos uma postura mais crítica e atuante na (re) construção de sua identidade [...] (QUEIROZ, 2006.p.2).

METODOLOGIA

A proposta que se desenha neste projeto compreende investigação teórica e prática e experimentações criativa consiste em atividade básica de indagações de natureza qualitativa que se utilizará de estratégias de produção da memória cultural da comunidade e de seu diálogo com outras culturas. A problematização elaborada será conduzida metodologicamente para que á produção audiovisual do museu comunitário do Bairro da Paz se viabilize a partir de estudos, fóruns, debates, rodas de conversa, entrevistas, ensaios e socialização de experiências, registradas com a finalidade de construir um modelo de comunicação social alternativo e necessário ao fortalecimento da identidade cultural da



comunidade.

O material a ser elaborado ou produzido será primeiramente coletado através de entrevistas, depoimentos, registros das participações nos eventos educativos e sócio culturais, contações e manifestações. Esses dados serão ordenados, sistematizados por categorias, classificados, catalogados para que seja feita a análise propriamente dita e as produções coletivas de materiais audiovisuais para a criação do museu comunitário. Essa coleta se dará em ciclos que estarão abertos para quaisquer contribuições da comunidade. O material será registrado em fotos, recortes, colagens, vídeos, etc.

Conclui-se que com a análise dos dados e o registro das observações e participações, será elaborada uma proposta de criação de um museu, conforme objetivo do projeto a ser apresentada aos sujeitos envolvidos na pesquisa, equipe acadêmica sob a orientação científica do orientador. Nessa proposta, pretende-se descrever as vias estratégias de implementações, possíveis parcerias e possibilidade de captação de recursos, sem vinculação político-partidária e fins lucrativos. A proposta deverá ter aprovação gradativa da comunidade, estando aberta às contribuições dos participantes.

Palavras-chave: Memória. Cidadania. Educação. Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS

ESCOLA DE GENTE, Manual da mídia legal 4: **Comunicadores pelas Políticas de Inclusão**, Rio de Janeiro: WVA Editora 2005.

FERNANDES, André. **Manual de redação e estilo ANF**: Agência de Notícias das Favelas, Rio de Janeiro, ANF Produções, 2015.

FERNANDES, André. **Perseguindo um sonho**: a história da fundação da primeira agência de notícias de favela do mundo, 2. ed.- rio de janeiro: ANF produções, 2016.

TORO A., Jose Bernardo. **Mobilização Social**: Um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007

PAULA, Francisca Santos da Silva. Ciência e Cultura- **Turismo de Base comunitária**, 2013.



CLÁUDIO, José Rocha, **Observatório da Educação Direitos Humanos, Cidadania e Violência**. 2014.

NASCIMENTO, Antonio Dias. **Educação, movimentos sociais e desenvolvimento local sustentável**. 2011.

MANUELINA, Maria Duarte Cândido, **Orientações para gestão e planejamento de museus**, Florianópolis, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa**. Editora Paz e Terra. Coleção Leitura. 1996

(Bairro da Paz - Malvinas do outro lado da ocupação). Vídeo de Gabriel Teixeira vídeo etnográfico como trabalho de conclusão de curso Ciências Sociais/ Bacharelado em Antropologia – UFBA. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NRD_2DmWA8.

LIMA, Rafaela Pereira. **Mídias Comunitárias, juventude e cidadania**, Belo Horizonte, Autêntica/Associação Imagem Comunitária, Comunicação e Mobilização Social. 2006.

PEREIRA, Áurea da Silva, **Narrativas de vida e idosos: memórias, tradição oral e letramento**, Salvador: EDUNEB, 2013.

ROCHA, José Cláudio e Rocha, Denise Abigail Britto Freitas, **Metodologia para a extensão em direitos humanos, programa de educação jurídica popular em direitos humanos: CONSTRUINDO REDES DE EDUCAÇÃO CIDADÃ**. Camaçari: grupo de pesquisa em direitos humanos, ética, capital social, desenvolvimento e cidadania, 2009.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.